

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

E a Revolução Continua

Novos ministros, mas o Governo permanece o mesmo, isto é, com as mesmas ideias, com o mesmo pensamento director e inspirador, o pensamento de Salazar.

Ha que prosseguir na tarefa encetada desde que Salazar ascendeu à suprema direcção dos negócios públicos. Tanto no plano político e diplomatico, como no plano administrativo. Nesses vários aspectos a obra realizada é enorme, tão grande que nenhum dos homens velhos das antigas pugnas políticas e sociais o poderiam supor exoquível em tão curto espaço de tempo. Vinte anos são nada na vida duma Nação e, entretanto, que profundas modificações se operaram a partir de 1928! Mas, se muito se fez, é certo que se não fez tudo, que ha muito mais a fazer, que aquilo que foi iniciado não está concluído, que algumas coisas mesmo estão por iniciar. Nestas condições é perfeitamente natural que alguns dos mais esforçados batalhadores sejam atingidos pela fadiga e reclamem repouso. De resto, ha conveniência em pôr à prova os valores novos, ensaiar nas responsabilidades da administração publica outros homens, outros combatentes da boa causa. Foi isto que se fez com a remodelação profunda do Ministério de Salazar. E para a frente é que é o caminho, posto que a Revolução continua.

A máquina governatita portuguesa trabalha a pleno rendimento sem que o ritmo da produção sófra afrouxamentos. Isto se viu agora mesmo na transição das substituições ministeriais. Citamos apenas duas iniciativas, ambas duma importância incontestável, conhecidos quasi simultaneamente com a mudança ministerial. Essas medidas são, a elaboração dum novo Código Civil e a aprovação do plano das obras dos portos do continente e ilhas, obras estas que observarão 450.000 contos e exigirão oito anos de trabalhos.

Os novos colaboradores de Salazar são mais ou menos conhecidos pelo seu valor próprio e pela sua fé nacionalista. Salazar abandonou a pasta da guerra, depois de haver cumprido a sua promessa de dar um Exército à Nação. Reserva ainda a pasta dos negócios estrangeiros, a mais difícil e delicada de gerir nesta hora de conturbação do Mundo.

A Nação tem razão para estar tranquila. O timoneiro permanece o mesmo e êle guiará a nau portuguesa a porto seguro.

J. C.

PELA CIDADE

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Peregrinação a Fátima—Acompanhada pelo Reverendo Prior sr. Antonio do Nascimento Patricio, seguiu para Fátima, no passado dia 11 do corrente, uma peregrinação desta cidade.

Fecundidade—No dia 9 do corrente, teve o seu bom successo dando á luz dois gêmeos, um do sexo masculino e outro do sexo feminino a sr.ª D. Nidia da Silva Fonseca Laranjo, natural de Tavira, esposa do sr. Gilberto Laranjo, soldado da Guarda Fiscal.

Mãe e filhos encontram-se no gozo de uma excelente saúde. Os nossos parabens.

Novo estabelecimento—Há dias foi inaugurado um estabelecimento na Rua Alexandre Herculano, n.º 6, desta cidade, intitulado «Retozaria Ideal».

É um estabelecimento exclusivamente destinado ás senhoras e o único no género existente nesta cidade.

É sua proprietária a Ex.ª Senhora D. Marcelina Caetano de Sousa, a quem desejamos muitas prosperidades para o seu estabelecimento.

Esplanada Teatro Antonio Pinheiro—Segunda feira—Apresenta o filme de aviação de origem inglesa: *Comando Costeiro*.

Mostra-nos a sua incomparável organização que tem por missão o patrulhamento das Costas da Inglaterra a fim de facilitar e proteger a entrada dos grandes comboios maritimos, tarefa entregue á competencia profissional dos melhores aviadores do mundo: os homens da R. A. F..

Este admiravel filme revela-nos tambem um episodio que ficará celebre na história aérea naval: o afundamento do famoso cruzador alemão «Bismark».

Vale a pena ver este interessante filme que nos apresenta a guerra aérea na sua grandeza.

Quero Viver na Lua é uma engraçadissima comedia que entra na composição do programa. Encanta pelas suas deliciosas situações, pela luxu em que se desenrola a acção e pelo excelente colorido que muito a valorisa.

Nos principais papeis: Merle Oberon e Rex Harrison.

Quarta feira—Um novo filme de aviação militar realizado quasi totalmente num dos campos de treino do Sul dos Estados Unidos intitulado—*Combate Aéreo*.

Representa uma actualidade palpitante em que as cenas de heroismo se sucedem dando a impressão de realismo emocionante. Um tema passional intriga desde o primeiro momento.

No desempenho intervêm dois magnificos actores: Chester Morris e Richard Arlen.

Um Noivo para Tres Noivas, complemento largo do programa, é uma fantasia romântico-

Novos de Portugal

Encerraram no fim de Agosto, entre o mais vivo entusiasmo dos rapazes que os frequentaram, os cursos de verão das Escolas de Graduados da «Mocidade Portuguesa». Se não estamos em erro há já três anos, pelo menos, que êles se realizam com notável regularidade e o melhor e mais consolador aproveitamento.

Como o leitor deve saber, até pelo seu próprio raciocínio, os referidos cursos, dirigidos e regidos por mestres escolhidos entre os mais distintos, têm em vista formar um verdadeiro escol de chefes e dirigentes, habituando-os a viver as doutrinas que informam a Organização.

A «Mocidade Portuguesa» tem de ser, por muitas e as mais diversas razões, o melhor e o mais robusto apoio do Portugal de amanhã. Dos seus quadros é que devem sair os futuros governantes e os mais dedicados servidores da grandeza e da eternidade da Nação. Por isso mesmo se torna indispensável educar convenientemente os seus filiados, procurando fazer dêles homens de character forte, de vontade decidida, de personalidade bem acentuada, disciplinados, sinceros, leais, desinteressados e cavalheirescos.

«O dirigente da Mocidade—escreveu luminosamente o Comissário Nacional sr. dr. Marcelo Caetano—tem de ser um homem de fé e um educador. Portanto, um homem que creia firme e sinceramente em certos ideais e que saiba transmitir a sua fé e fazê-la viver por outros.»

E mais a baixo, num outro passo, acrescentou:

«A verdade, a lealdade, a camaradagem, a pontualidade, o aprumo, a dignidade pessoal, o culto apaixonado da honra, o gosto de servir, o desinteresse, a submissão ao bem comum, a disciplina, a pureza de pensamentos, nas palavras e nas acções,—tudo isto é que a Mocidade tem de cultivar constantemente, insistentemente, obsecadamente.»

Ora para que a Mocidade atinja, de facto, êste elevado objectivo é que todos os anos funcionem em Lisboa e no Porto os cursos de graduados que têm por fim, como já está dito, formar dentro dos principios expostos dirigentes capazes.

Estê verão os referidos cursos tiveram elevada frequência, sendo justo dizer-se que êles próprios foram melhorados e aperfeiçoados.

Paralelamente realizou-se novo cruzeiro da «Sagres» para instruir os jovens portugueses nas lides do mar. A nossa vocação missionária e universalista exige de nós um esforço continuo de adaptação ás necessidades de cada hora e de fidelidade ás nossas constantes históricas. O cruzeiro da «Sagres» procurou atingir, de certo modo, êsse duplo ponto de vista, servindo no mais alto grau, sem dúvida de qualquer espécie, os verdadeiros interesses da Mocidade Portuguesa.

E a prova de que já são outros os tempos que hoje vivemos está na realização do «IV Acampamento Nacional» que se realizou em Agosto findo. O exemplo dado pelos rapazes que nêle se reuniram e nêle viveram admiráveis dias de leal e dedicada camaradagem prova que temos razões sobejas para todos confiarmos nos resultados práticos da Organização e no espirito patriótico dos novos de Portugal.

E assim se trabalha pelo successivo aperfeiçoamento da nossa juventude e pela continuidade da Revolução Nacional, vivida e encarnada na fé, no espirito de sacrificio e na entusiástica dedicação dos rapazes da «Mocidade Portuguesa».

Manuel Araújo

CINEMA

FILMES DA SEMANA

Cinema CONDES de Lisboa

O homem que voltou à vida

Com John Howard, Lucille Fairbanks e Ruth Ford

Realização de Lew Landers

Argumento de Gordon Rigley

Director de Fotografia Philip Tannura

Comentário

O seu enredo simples e banal não desperta interesse á critica. É um drama vulgar em que as cenas de amor se intercalam com outras de ódio.

É um filme que distrai mas não prende nem emociona o público.

ARGUMENTO

Henry James vive, com um nome suposto, feliz e satisfeito com sua mulher e filha quando, ao levantar-se um dia, abre o seu jornal e lê a notícia de que vai ser executado Clyde Beebe acusado da sua morte.

Recorda a sua vida passada desde a data longínqua em que, empregado num Banco, se prendeu de amores por Daph Dune que era requestada por Clyde, enquanto a irmã dêste pretendia a todo o custo prender a sua atenção e captar o seu amor.

Recorda a cena do baile em que Clyde o agrediu e Daph lhe aceitou a cõr-

te, o que deu inicio ao ódio de Clyde. Revê o rapto de Beth Beebe que quiz assim separá-lo para sempre de Daph e a sua tentativa para parar o automóvel dando origem ao desastre que motivou a morte de Beth e o levou á prisão acusado de assassino.

Julgado, foi-lhe comutada a acusação para homicídio e saiu sob fiança.

Perseguido por Clyde que tenta matá-lo foge e é auxiliado por uns vagabundos que o levam para longe, enquanto um dêles vai á busca da mala que êle abandonara.

Após alguns dias de marcha encontra uma pequena tentando reparar uma avaria no carro em que seguia. Auxiliada e pede-lhe que o leve até á cidade mais próxima.

Ela auxilia-o e êle consegue emprêgo. Algum tempo depois casa com a sua companheira de viagem.

Entretanto Clyde casou com Daph e alguns anos depois é prêsso, acusado de ter morto Henry, visto ter aparecido um esqueleto próximo da casa que fóra dêle e êle ter desaparecido na mesma altura, pelo que o tribunal o condena á morte.

Henry resolve partir sem nada contar á esposa do seu passado e, sob pena de ficar prêsso por se ter evadido quando se encontrava sob fiança, ir salvar da morte Clyde que, afinal, estava inocente da culpa que lhe atribuíam.

Despede-se da esposa por carta e parte no primeiro avião da carreira.

Chega á prisão, desvenda a verdade, livra Clyde e é ilibado da sua acusação, regressando ao seu lar feliz e com a sua consciência tranquila.

(Do nosso correspondente cinematográfico)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

De permeio um romance de amor. Completa o programa uma revista musical, de grande espectáculo através da televisão com o titulo: *Uma Noite Encantadora*.

MIRADOIRO

Depois de uma ausência de cerca de seis meses a que a força das circunstâncias me coagiu a votar, de novo me encontro no meu ponto de observação para ver e contar o melhor que posso aos leitores do «Povo Algarvio» que, por ser o jornal da minha terra natal nunca esqueço nem esquecerei—hoje com a minha colaboração (pobre e desprezenciosa mas sincera e desinteressada); amanhã, se se tornar necessário, com o meu apoio, sob qualquer outro aspecto.

Repito, como há seis meses, nas linhas que escrevi a guisa de prefácio que o leitor dirá de sua justiça acerca da necessidade ou da utilidade de «Miradoiro».

Uma Revista Tenho aberto na minha frente, acabado de sair do prélo, o segundo número de «Litoral», revista mensal de cultura, correspondente a Julho. Além das secções «Documentos», «Crónicas», «Críticas» e «Comentários» insere colaboração de Afonso Duarte (três poesias); Eudoro de Sousa (Duas perspectivas de Helenidade); João de Castro Osório (Baladas do Mistério); Luis Reis Santos (Francisco Franco); Hernâni Cidade (Acêrca da gênese da Poesia); Graciliano Ramos (Minsk); Jorge de Sena (Gênesis); Paulo Quintela (Beckford e o Príncipe do Brasil); Natércia Freire (Doente) e João Couto (O Inferno—painel português do sec. XVI).

Basta a categoria mental dos seus colaboradores e os títulos dos assuntos tratados para se aquilatar do valor de «Litoral». E' pois com compreensível interesse que se aguarda a publicação do próximo número e dos especiais e extraordinários. Dentre os primeiros alguns serão dedicados a autores contemporâneos, como Eça de Queiroz, Fernando Pessoa, Leonardo Coimbra, ect.; nos extraordinários serão estudados assuntos palpitantes: O Lirismo, a Filosofia em Portugal, o Misticismo Ibérico, etc..

Belas Artes Acabo de visitar com bastante agrado os trabalhos que os artistas sintrensenses apresentaram numa galeria de arte, onde, logo de entrada se nota muita simplicidade e depois, com consoladora alegria, a ineludível camaradagem existente entre amadores e profissionais.

Relanceando o olhar, vejo, aqui, uns tipos e motivos saloios de Norte Junior; ali, Berta Borges dá-me flores, frescas e viçosas; mais adiante, Olímpio expõe, em aguarela, naturezas mortas; acolá, chamam-me a atenção uns apontamentos caricaturais Maria Almira. Uma revelação!—exclamo. Tanto mais quanto é certo que a sensibilidade feminina é avessa ao género—opina um entendido. Vou reparando no paisagista Adriano Costa, nos desenhos humorísticos de Alonso e... terminei o relançar de olhos, não por falta de vontade de continuar mas por carência de luz...

Mulheres de Letras Raquel Bastos, duplamente artista—no canto e na prosa—publicou «Coisas do Céu e da Terra», um livro cujo título diz tudo porque corresponde inteiramente ao texto.

Maria Archer, conhecida jornalista e escritora, lançou no mercado das letras «Ela é apenas mulher» cujo processo crítico—tudo leva a crer—será assaz volumoso...

«Distância» se intitula o livro de versos que Maria Almira Pedrosa Medina publicou e ilustrou e o «Jornal de Sintra» editou. Versando com frequência o eterno e inesgotável tema do Amor, a autora que se mostra, desde já, de um indiscutível valor não obstante ter seguido a corrente modernista, timbra pela limpidez do seus conceitos, pelo equilíbrio das suas imagens e pela sobriedade do seu lirismo.

Gabriela Carreira acaba de publicar o trabalho bibliográfico «A literatura alemã em traduções portuguesas» pequeno folheto de nove páginas mas de grande utilidade para os estudantes de literatura comparada.

«Como nasce um romance» foi o título que Lídia Serras Pereira escolheu para a sua estreia no romance.

Chiado, fins de Setembro de 1944

Observador n.º 1

Não deixes o teu corpo ao abandono

Pratica os Desportos

Aos Desportistas

O homem de hoje, já não é um sêr isolado.

No tempo das cavernas, quando lutavam com outros animais à dentada e à unhada, pouco mais lhe interessava além da sua própria pessoa.

Hoje, pelo contrário, deve-se aos outros homens, e à família, a a grande modificação.

Deve-se à sua Pátria—numa palavra.

Procura-se defender, conservar a saúde, desenvolver a sua força e aperfeiçoar as suas obras, como meio de contribuir para o futuro dos seus filhos, legando-lhes a saúde e uma vida melhor e mais pura.

Por êste motivo, se devem juntar aos outros homens praticando o desporto, no intervalo das suas ocupações.

Em jogos isolados ou agrupados o que se procura é aumentar as suas forças e exercitar-se agradavelmente.

Porém o género de desporto que mais o interessa é aquele em que se faz parte d' um grupo, em que todos os elementos teem de contribuir para a vitória comum, dando o máximo do rendimento:

A sua saúde, força, alegria, faz parte de entusiasmo com que se disputa um jogo, teem de ser sempre harmónicos, e os esforços conjugados para o fim comum, de se ganhar a partida.

As lutas desportivas dão um exemplo de valôr, quando têm a união dos elementos, que fazem parte d' um grupo.

Quantas vezes uma equipe não perde, só porque entre os elementos houve um que não deu o rendimento necessário?

E' que no desporto, como em qualquer género de luta, cada jogador é uma peça de máquina e, se uma peça não trabalha convenientemente, já toda a máquina emperra e não produz trabalho útil.

Para que se tenha o producto dêsse trabalho, aconselha os jogadores, sejam de que modalidade fôrem, tenham treinos e força de vontade, para bom nome do desporto local, para que os espectadores que contribuem com a sua entrada levem a melhor impressão e fiquem com vontade de lá voltar; só assim conseguimos vêr na nossa terra, e no campo do Tavira Ginásio Club, o mesmo que se vê nos campos de jogos de Olhão e Faro.

S. Miguel, 30 de Maio de 1944

Manuel Joaquim Pereira

Vendem-se

Em Tavira, um prédio na Rua Almirante Reis, n.º 98 que consta de rez do chão e 1.º andar, com grandes armazens e mais dois na referida rua com os n.ºs 96 e 120. Todos têm porta para a Rua Roque Féria.

Vendem-se também umas salinas, com armazens para recolha de sal, casa de residência e terras de sementeira.

Recebem-se propostas em carta fechada.

Quem pretender dirija-se a João Pedro Correia, Chefe da Estação do Caminho de Ferro—Vila Real de S.º António.

Propriedade

Arrenda-se a «Quinta Nossa Senhora de Fátima», parte Norte e Nascente, nos sitios de Amaro Gonçalves, Margadinho e Campina, da freguesia da Luz.

Terras de sequeiro, arvoredos, vinha e horta com 2 noras e abundancia de agua.

Dão informações e recebem propostas:

Em Tavira—J. A. Pacheco Fabrica Moagem. Em Amaro Gonçalves José Militão.

Foot-Ball no Algarve

Na Associação de Futebol de Faro procedeu-se ao sorteio dos jogos do campeonato da época de 1944/45, que deu o seguinte resultado:

1.º Dia—Luzitano-Louletano, Farense-Glória e Olhanense-Portimonense.

2.º Dia—Farense-Luzitano, Portimonense-Louletano e Glória Olhanense.

3.º Dia—Luzitano-Olhanense, Farense-Louletano e Portimonense Glória.

4.º Dia—Luzitano-Glória, Louletano-Olhanense e Farense-Portimonense.

5.º Dia—Portimonense-Luzitano, Glória-Louletano e Olhanense-Farense.

Os jogos disputam-se nos campos dos Clubes mencionados em primeiro lugar.

Agradecimento

Maria da Conceição Leal, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada, sua mãe Maria do Rosario Silva, cujo funeral se realizou no dia 2 de Agosto p. p.

Centro de Orientação Agronómica

Consultorio Agrícola

Alguns serviços já estabelecidos:

Técnico (Gratuito)

Nitrato do Chile—Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile, Rua de Rodrigues Sampaio, 50—Lisboa.

Vinhos, Aguardentes, Vinagres e Azeites—Vino-Vito, Rua do Cais de Santarém, 10, Lisboa. (As análises serão pagas)

Comercial (5 % de desconto)

Sementes—Casa das Sementes, Rua de S. Nicolau, 26—Lisboa.

Fatos bem tingidos!

Chapeus bem transformados!

SÓ NA

Madeirense

73-Rua Almirante Reis-75—Olhão

A Sucursal em TAVIRA recebe todos os trabalhos nos seus agentes

R. Almirante Candido dos Reis, 26 e Avenida 5 de Outubro, 43

Exprimente utilizar-se dos serviços da MADEIRENSE e não dará por mal empregado o seu dinheiro!!!

Livros Recebidos

«Dicionario Ilustrado da Marinharia» por Antonio Marques Esparteiro.

Razão tinha o prof. dr. José Leite de Vasconcelos para afirmar que o vocabulário nautico dos portugueses é «muito típico, muito rico, e até poderíamos acrescentar, tão vigoroso como os marinheiros que o empregam».

Bem fez, pois o capitão-tenente Antonio Marques Esparteiro em reunir, cuidadosamente, em volume, os vocabulos que interessam á vida do mar, dos seus homens, das suas tarefas, dos seus instrumentos de trabalho e de luta. O seu «Dicionario Ilustrado de Marinharia», de que a Livraria Clássica Editora acaba de lançar segunda e cuidada edição, constitui obra de vulto e de valia—obra julgada muito util pelo eminente professor Leite de Vasconcelos e que reúne, além dos vocabulos tecnicos de marinharia e de giria, muitos outros de geografia marítima, meteorologia náutica, oceanografia, construção naval, hidrografia, direito marítimo e faroiz.

Elucidativos e cuidados desenhos, valorizam este completo dicionario tecnico.

Bolsa despejada, Cara amargurada!

Se despejar a bolsa em artigos comprados na

Papelaria CASA BRASIL

nunca terá amarguras e terá sempre comprado coisas boas.

Chegam lindos

Brinquedos de Praia

que farão a alegria dos garotos.

Todos os pais se quiserem vêr seus filhos felizes deverão comprar os lindos brinquedos que se encontram á venda na:

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade—TAVIRA

Vende-se barato

Paus, pranchas, barotes, etc., já usados.

Ver e tratar na Casa do Povo de Conceição.

Corte Geométrico

Professora diplomada pela Escola Normal de Corte Luc ensina o corte geométrico e habilita a exame na Rua Antonio Cabreira, 18—Tavira.

Impressões de viagem

Ao turista que, como eu, percorreu há pouco o Algarve de ponta a ponta, as impressões colhidas aqui e além, no decorrer da viagem, são as mais variadas e bizarras possíveis... Que o leitor me perdôe se qualquer anacronismo ressalta da minha análise feita um pouco á «vol d'oiseau», mas isto não é mais que o produto das observações que a minha retina, qual câmara cinematográfica colheu ao passar...

Que diversidade de climas e paisagens desde Vila Real de Santo António até Sagres! Vila Real e Sagres, dois extremos geográfica e climatericamente... Vila Real o calor tórrido e a aridez das africanas, a despeito das proximidades do Guadiana! E á medida que vamos caminhado para o ocidente, o calor amaina e a vegetação é mais luxuriantel...

Faro, Olhão, Tavira, Portimão e Lagos são tantos outros lugares já favorecidos por um clima bem temperado! Mas de todos eles, destaca-se Tavira a qual chamarei a cidade da elegancia, do silencio e da quietudel...

Tavira, ainda que pequena, destaca-se de todas as outras pela elegancia das suas ruas bem delineadas e limpas, pelos seus edificios asseados e bem lançados! Tavira, cidade bela entre as mais belas, sobre ti paira um

Cinema

O «Povo Algarvio» inicia hoje, esta nova secção.

Semanalmente, os nossos leitores passarão a ser informados dos filmes passados na capital por intermédio do nosso correspondente cinematográfico.

Daqui para o futuro, os apreciadores da sétima arte poderão tomar conhecimento através do nosso jornal das estreias dos melhores filmes da proxima temporada.

Festa das Chagas

Realiza-se hoje, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, a tradicional e pomposa festa das Chagas.

Como nos anos anteriores é de esperar grande afluência de devotos.

Casas

Vendem-se nesta cidade, uma na R. Paio Peres Correia, n.º 9, outras na R. Dr. Miguel Bombarda n.ºs 63 e 10. Esta última com a chave na mão.

Informa e vende, na ultima Rua Francisco C. Gonçalves.

silencio profundo, embriagador!...

Lisboa, 27/7/44

Anibal Anjos

GRÊMIO DA LAVOURA
de Tavira

Adubos: — Importante

Continua a avisar-se os senhores associados que devem desde já adquirir os Superfosfatos de que necessitem e que, presentemente, temos em quantidade. Estamos informados superiormente de que a falta de transportes, depois do mês corrente, prejudicará o abastecimento que, por tal, tem de ser antecipado.

Batata — semente certificada:

Por virtude da Portaria n.º 10.738, os proprietários que desejem batata—semente certificada, nacional ou estrangeira, para as próximas sementeiras, devem fazer as suas encomendas neste Grémio até 15 de Outubro próximo, discriminando as variedades, classes e calibres, para constarem do mapa que será enviado superiormente. O proprietário no acto da encomenda deverá fazer o depósito de 100.000 por cada saco, importância que lhe será levado em conta na liquidação final.

Palha:

Já adquirimos 21 vagons que serão distribuídos pelos sócios em primeiro lugar inscritos. Estando já requisitado o material para o seu transporte espera-se breve a sua chegada pelo que se devem preparar os senhores associados inscritos para o seu imediato levantamento da estação do caminho de ferro, após aviso, evitando assim os encargos da demora do material ferroviário ou desnecessárias descargas de urgência.

Os senhores proprietários da Luz de Tavira farão o levantamento naquela estação e os restantes na desta cidade.

A DIRECÇÃO

Assine o "Povo Algarvio"

Pela Província

Fuzeta

Foot-Ball—No passado domingo realizou-se nesta localidade um encontro de futebol entre os teams de honra do Fuzeta Foot-Ball Clube e o afamado Atlético de Olhão.

A arbitragem a cargo do sr. Manuel Lucas de Olhão, não agradou pois foi parcial para os visitantes.

O resultado foi de 6-3 a favor do Atlético —c.

Luz de Tavira

Realizam-se nos próximos dias 24 e 25 do corrente mês as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Luz, que promete ser grandiosa. O Largo da República será iluminado a luz eléctrica e altos-falantes tornarão possível a audição do sermão que pregará a sr. Conego dr. Delgado. Abrilhanará as festas a Banda da Academia Tavirense.

A Comissão das festas torna público o seu reconhecimento pelas atenções das Ex.ªs Autoridades do concelho que nos ajudam indirectamente na realização das festas. A Comissão declara que o saldo das festas será empregado na reparação da nossa Igreja paroquial que bem merece todo o nosso carinho, dado o seu valor artístico.

Nas noites dos dias 24 e 25 haverá esplêndido serviço de cha e concerto pela banda musical da Academia Tavirense.

Que ninguém falte à nossa festa e que todos concorram de algum modo para se realizarem as nossas aspirações de renovar a nossa Igreja, são os nossos votos.

A par da Comissão de rapazes com o sr. Prior, interessam-se pelo bom exito da nossa festa, as gentis meninas da nossa terra.—c.

Cachôpo

Despedida—A professora Maria Eugénia da Silva, que durante 10 anos exerceu a sua actividade em Cachopo, não podendo, por principio algum, despedir-se, pessoalmente, do povo desta aldeia, agradecendo, duma maneira geral, as atenções que lhe foram dispensadas durante a sua permanência aqui.

Do mesmo modo apresenta os seus cumprimentos a todos os colegas do Concelho, nos quais sempre encontrou a mais urbana e leal camaradagem, e a todos, também oferece o seu humilíssimo préstimo em Vila Real de Santo António.

Não podendo deixar de falar, duma maneira particular das suas ex-alunas, a todas afirma levar no seu coração amigo.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 8—Sr. Armando Vicente Gomes Cardoso.

Em 9—Mle. Maria Cândida Lima e sr. António Arriegas da Cruz.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques.

Em 11—Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12—Os srs. tenente Aldemiro da Encarnação Pires e dr. Fausto Jaime de Campos Cansado, as Sr.ªs D. Maria Augusta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boliqueime e Mle. Lavinia Machado.

Em 13—Sr. Augusto Filipe dos Santos.

Em 14—D. Maria Luiza Marques Teixeira de Azevedo, D. Leopoldina da Cruz Frangolho e sr. Juvencio Alvaro dos Santos Pires.

Fazem anos:

Hoje—D. Beatriz Cabrinha Santos.

Em 18—D. Maria Catarina Santos Peres e sr. Osvaldo Baptista Bagarrão.

Em 19—menina Maria Manuela Madeira Pires e Mle. Maria Fernanda Pires Vicente.

Em 20—D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis.

Em 21—D. Ana Maria Cansado Carvalho de Campos Henriques.

Em 23—Sr. José Ribeiro Ramos e Mle. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larcher.

Partidas e chegadas

No goso de alguns dias de licença encontra-se entre nós, em companhia de sua esposa, o nosso prezado conterrâneo sr. Odir Gomes Panito, funcionário do Instituto Nacional do Trabalho, em Evora.

—Esteve entre nós, o nosso particular amigo e assinante sr. Engenheiro Antonio Lopes Ribeiro, ao serviço no Ministério da Economia em Lisboa.

—Acompanhado de sua esposa esteve em Tavira, o sr. Armando da Silva Fernandes, funcionário da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

—Já partiu para a Madeira, o nosso prezado assinante sr. Alferes Eduardo Maria Pacheco Pinto.

—De passagem para Alcoutim, para onde foi dirigir a paróquia esteve entre nós, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Prior Joaquim Humberto Galhardo Palmeira.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Câmara Municipal do Concelho de Olhão

EDITAL

EUGÉNIO GUERREIRO CORRÊA, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Olhão:

FAZ SABER, no cumprimento dos artigos 11.º, 12.º e 13.º do Regulamento Geral da Construção Urbana para a Vila de Olhão, em vigor, que até ao fim do corrente mês, todos os construtores—individuos que possuam um curso que habilite para a construção civil, reconhecido pelo Governo Português, ou os mestres de obras que com cinco anos de exercício de profissão demonstrem por atestado passado por associação de classe ou por três técnicos haver dirigido trabalhos de construção civil, com competência—que pretendam assinar projectos ou dirigir obras de construção civil, dentro dos limites do concelho, deverão registar na Câmara Municipal os seus nomes e respectivos diplomas com um requerimento dirigido à Câmara Municipal, no qual indicarão o nome, residência e natureza da inscrição.

MAIS FAZ SABER que para os construtores civis inscritos poderem dirigir obras de construção terão de efectuar, previamente na tesouraria municipal, um depósito de garantia de Esc. 250.000, depósito que poderá ser levantado, a seu pedido, quando não exerçam a direcção de qualquer obra.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade. E eu José Augusto Baptista Pires, chefe da secretaria da Câmara, o dactilografei.

Olhão, 8 de Setembro de 1944.

O Vice Presidente da Câmara, em exercício,

Eugénio Guerreiro Corrêa

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Vendem-se

Dois prédios na Rua dos Torneiros n.ºs 34,40 e 42 e dois mais pequenos na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se pessoalmente ou propostas em carta fechada a João Pedro Correia, Chefe da Estação do Caminho de Ferro—Vila Real de Santo António.

ORGANISAÇÃO COMERCIAL

DA

Casa Algarvia Tavirense

ESTIMADOS CLIENTES

Não deveis ter esquecido que num anúncio, lhes participei que brevemente iria mudar de casa.

Pois a nova sede encontra-se já instalada na Travessa dos Mouros, n.º 4.

Também comunico-lhes que o sorteio esta semana coube aos

N.º 90 Manuel Camilo - Cidade de Angola e Olhanense 10

Este proprietário informa que se aceitam agentes em todo o Algarve.

O Proprietário da C. A. T.

Agradece

VINHO

Sanguinhal

Vendido ao melhor
preço do mercado

(Garrafão de 5 litros - **14\$00**)

Estabelecimento

Bernardino M. Mateus

TELEFONE N.º 47

TAVIRA

Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

SAUER

a mais acreditada nêstes modelos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Espingardaria Algarve

Telefone n.º 40

TAVIRA

Construa Silos!

Produzir e poupar dever de todos, dever de cada um!

Quem edifica um silo garante ao gado forragens todo o ano.

Todos os tipos de silo, de secção circular, rectangular ou quadrada (com ângulos internos arredondados), subterrâneos, aéreos, mistos, de encosta, com ou sem janelas, de cobertura fixa ou móvel, todos são admissíveis quando bem feitos e de harmonia com as condições locais.

O silo deve ser construído com os materiais que, na região, garantam maior solidez e economia.

Exponha as suas dúvidas ao organismo regional da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Não esqueça que produzindo e poupando contribue para a solução do problema dos abastecimentos ao país.



Máquinas de costura

NAUMANN

B
I
C
I
C
L
E
T
A
S



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 ATÉ TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivons, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

SEGUROS

De acidentes de Trabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementeas sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

PROPRIEDADE

Arrenda-se no sítio da Igreja da freguesia de Santo Estevão, proximo da Meia-Arraia, com regadio e sequeiro, arvoredo diverso e parte urbana.

Recebem-se propostas até 30 de Agosto.

Tratar com Antonio Soares da Fonseca, na Rua Roque Féria, em Tavira.

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.